**DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO E SEUS FENÓTIPOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA**

Autor - Andressa Mota Gonçalves¹

Co-autor - Julia Dourado Paiva¹

Co-autor Marina Coleta Drago¹

Co-autor - Marina Toscano Silveira¹

Orientador – Elisa de Carvalho²

1 – Acadêmico de Medicina do Centro Universitário de Brasília

2 – Docente de Medicina do Centro Universitário de Brasília e Gastropediatra do Hospital da Criança de Brasília

**Introdução:** O refluxo gastroesofágico é um processo fisiológico no qual há o retorno passivo do conteúdo gástrico para o estômago. Contudo, quando suas manifestações clínicas trazem complicações ou danos à qualidade de vida do indivíduo, ele passa a ser caracterizado como patológico, sendo denominado Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE). **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura contendo os diversos fenótipos da DRGE, para auxiliar os profissionais da área de saúde com os prováveis diagnósticos diferenciais. **Revisão:** A DRGE é uma doença com ampla epidemiologia, atingindo desde neonatos a adultos, com isso, seu fenótipo se faz variado, com manifestações e quadros clínicos específicos para certos grupos epidemiológicos. Suas apresentações se dividem em: esofágicas (típicas) e extraesofágicas (atípicas). Nos neonatos, a doença se manifesta de forma inespecífica, com agitação e irritabilidade da criança, regurgitações frequentes e baixo ganho ponderal. Já crianças maiores que oito anos apresentam sintomas clássicos, ou típicos, da DRGE, assim como os adultos: pirose retroesternal e regurgitação. Outro aspecto de grande importância é a classificação da DRGE em relação às apresentações esofágicas na endoscopia. Grande parte dos pacientes submetidos a endoscopia não apresentavam alterações, assim, passaram a ser classificados dentro de um mesmo grupo: refluxo sem características erosivas. Após a atualização dos critérios de ROMA, foram destacadas variações em relação aos graus de exposição ao ácido gástrico, dessa forma, diversos fenótipos podem ser observados, são eles: verdadeiro refluxo sem erosões (com exposição anormal ao ácido), hipersensibilidade ao refluxo (exposição esofágica normal ao ácido com associação positiva a sintomas do refluxo), e azia funcional (exposição normal ao ácido com uma associação negativa a sintomas do refluxo). **Conclusão:** A doença do refluxo gastroesofágico surge quando o refluxo gastroesofágico gera sintomas e complicações. Devido à abundância da doença em um espectro mundial, existia uma tendência de classificar a doença como simples e de fácil diagnóstico. Porém, descobriu-se, com estudos, uma grande variedade de sintomas e fenótipos, os quais devem ser estudados, com a utilização de exames que ajudem a defini-los, auxiliando no diagnóstico mais preciso e na realização de uma melhor propedêutica.

**Palavras-chave:** Doença do Refluxo Gastroesofágico, fenótipos, infância.